

**7º Simpósio de Ensino de Graduação****GLOBO ESPORTE: JORNALISMO E ENTRETENIMENTO****Autor(es)**

ARIANE ALTARUGIO BELARDIN

Co-Autor(es)

PRISCILA CAMARGO RODRIGUES
PRISCILA CARLOS DA SILVA
VIVIAM MARA ALCALDE DOS SANTOS
RIGISNELE DE MELO ALVES**Orientador(es)**

ANA MARIA CORDENONSSI

1. Introdução

O tema deste trabalho, realizado para a monografia de conclusão de curso, é o programa televisivo Globo Esporte, apresentado diariamente pela Rede Globo de Televisão. A idéia é de abordar a linguagem de imagens, sons e até mesmo as próprias palavras, que diferencia a forma como a notícia ou reportagem é transmitida ao telespectador. Assim, surge o problema a ser investigado, ou seja, existe um “ritual” que possa distinguir um programa de jornalismo esportivo dos programas de jornalismo convencional.

O esporte passou a ser uma língua que permite aproximar a população através da paixão. O homem permitiu que o esporte fizesse parte da sua cultura e a mídia passou a se relacionar com essa linguagem que cativa as pessoas, de forma que existam programas de televisão específicos sobre o esporte.

Ao observar o Globo Esporte e as entrevistas com quem trabalha com esporte em outras mídias, pode-se constatar no vídeo Globo Esporte: Jornalismo e Entretenimento que os programas esportivos buscam o comprometimento com a informação e deixa suas matérias com ar divertido para entreter o telespectador. Além de mostrar que a linguagem verbal é trabalhada de maneira diferenciada em relação aos telejornais convencionais para que haja descontração nas notícias. Portanto, o uso de um verdadeiro show de imagens é o diferenciador em relação às outras mídias e é utilizado como um grande espetáculo da TV.

2. Objetivos

O objetivo deste trabalho é analisar todos os critérios da construção da linguagem do Globo Esporte. Desta forma, é possível constatar a suspeita de que existe uma carga emotiva no uso de imagens visuais e sonoras na construção da notícia, sendo esta a representação de uma alegria ou uma derrota.

Estes sentimentos estão presentes nas funções de linguagens que estabelecem uma comunicação – dentre elas, a função emotiva. Portanto, a pesquisa feita sobre a estrutura, o discurso, e a linguagem do Globo Esporte terá embasamento teórico na semiótica para comprovar o poder de entreter através destes recursos, o que torna a matéria jornalística mais atrativa ao receptor.

A intenção foi de desenvolver um raciocínio lógico diante dos aspectos importantes como ritual, arte e discurso, considerando a imensa importância de o telejornalismo ser um grande responsável pela informação transmitida à sociedade, além de um formador de

opinião.

3. Desenvolvimento

Com o objetivo de estudar a linguagem verbal e não-verbal do jornalismo esportivo na televisão, gravamos a programação veiculada em São Paulo do Globo Esporte, com o primeiro bloco voltado à região de Campinas. Ficou determinado o período de 25 de agosto de 2008 a 30 de agosto de 2008, no qual pudemos analisar como são estruturadas as gravações, bem como as novidades e o dia a dia de um programa de jornalismo esportivo.

A partir de então refletimos com obras de renomados autores, que tratam da antropologia, linguagem verbal e não-verbal, semiótica e psicanálise, literatura, música e a história do futebol. Esses pensadores fazem parte deste estudo e desta reflexão, que busca apontar um novo conceito de jornalismo no Brasil. Diante dos fatos que nos fazem perceber a existência de um ritual no telejornalismo esportivo, buscamos compreender através da linguagem se o jornalismo esportivo pode ser um jornalismo de entretenimento.

As entrevistas foram realizadas logo após a análise das gravações do programa com jornalistas e outros profissionais renomados para acrescentar informações, a fim de confirmar ou não a hipótese inicial do trabalho. Após essas constatações, durante dois dias foram realizadas as entrevistas com os profissionais que trabalham no programa Globo Esporte, na cidade Rio de Janeiro (RJ), durante os intervalos de gravação.

Ao perceber que as informações dadas pelos entrevistados se encaixavam, a hipótese do grupo de que a linguagem verbal e não-verbal usada no objeto de estudo é para entreter, além de informar, foi confirmada. Assim, as edições se basearam em capítulos para expor melhor a idéia do trabalho ao espectador e gerar uma possível discussão sobre o jornalismo esportivo de televisão.

4. Resultado e Discussão

O documentário “Globo Esporte: Jornalismo e Entretenimento” possibilitou às estudantes do grupo confirmar o que propunham desde o início das pesquisas, novas descobertas em torno do assunto analisado, conhecer jornalistas e profissionais renomados que repassaram um pouco de seus conhecimentos, além de vivenciar o ritual de produção do programa estudado.

Esta discussão também busca uma análise e percepção em quem acompanha o documentário, além de acrescentar elementos para quem deseja seguir na área de jornalismo esportivo, principalmente de televisão. Estes resultados são significativos e ao mesmo tempo gratificantes para o grupo.

Todo o trabalho de conclusão de curso trouxe a certeza de que o jornalismo esportivo traz as notícias de modo descontraído, mas sem faltar com a veracidade dos fatos. Todos os recursos na escolha das imagens, nas falas e na sonoridade são propositais, para que o telespectador se identifique com o esporte – ligação do entretenimento e do jornalismo.

5. Considerações Finais

Apesar da seriedade e dificuldades que encontramos para realização da monografia, executá-la foi extremamente prazeroso. Partimos de um tema de interesse mundial que é o esporte. Com o jornalismo fomos permeando os caminhos que iriam nos levar a certeza da ligação da notícia com o entretenimento no Globo Esporte.

Trabalhar com linguagem, semiótica, espetacularização e ética jornalística foi extremamente minucioso e o que mais dificultou nossa trajetória. Mas com muita leitura, pesquisa e apoio dos orientadores e profissionais da área jornalística esportiva pudemos apresentar um resultado gratificante.

Com isso, minha gama de informações se ampliou, tornando-me capaz de montar esse vídeo. Aprender como é o dia-a-dia de jornalismo esportivo é algo fantástico, fascinante, mas infelizmente poucas pessoas podem presenciar.

A vivência profissional com os jornalistas do Globo Esporte, no Rio de Janeiro, foi de extrema valia para estudantes de jornalismo que estavam prontas para iniciar a carreira. Receber experiências de profissionais altamente capacitados trouxe a certeza de que a nossa profissão leva notícia, conhecimento e diversão para o outro lado da tela.

Precisamos nos afastar da simpatia que temos com o assunto e também com o programa estudado, Globo Esporte, e isso nos proporcionou maior entendimento das referências estudadas na análise e acredito que tivemos um bom resultado.

Com todo o trabalho, eu posso ver o esporte e o jornalismo com olhar mais crítico e, ao mesmo tempo, admirado. Além disso, foi gratificante ter conseguido entrevistas com profissionais que se destacam nesse mercado proporcionou um aumento de meus conhecimentos que foram enriquecidos.

Referências Bibliográficas

-
- CHALHUB, Samira. *Funções da Linguagem*. São Paulo: Ática, 1987.
- DAMATTA, Roberto. *A bola corre mais que os homens*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
- KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. Engajamento e Relevância. In: _____. *Os Elementos do Jornalismo: O que os jornalistas devem saber e o público exigir*. São Paulo: Geração Editorial, 2003. Cap. 8, p. 223 – 237.
- PENA, Felipe. *Teorias do Jornalismo*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SANTAELLA, Lúcia. *O que é Semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- WISNIK, José Miguel. *Veneno Remédio*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008